

Masculinidade negra Encarceramento



Cartilha Educativa

Masculinidade Negra Encarceramento

Autoras:

Larissa Felipe
Magali Reis
Simone Lima
Sonia Guerreiro



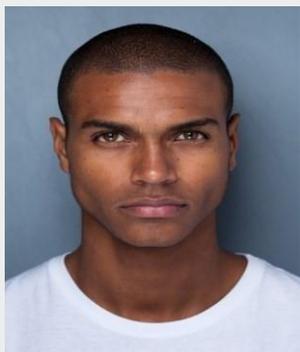
Ser homem negro no Brasil é conviver com uma série de estereótipos, que envolvem gênero, raça e classe social. Discutir isso é reiterar a noção básica de que ninguém é uma coisa só.

Colocar uma lupa sobre a maneira como homens negros experimentam sua masculinidade não é uma tarefa simples. O tema ainda é tabu. “É um debate que tem se encaminhado aos poucos, as mulheres estão anos-luz da gente”, diz **Caio César**, estudante de geografia. A hipersexualização do corpo negro, a idealização do “negão” bom de cama, selvagem e viril é um dos estereótipos que acompanham o ideal da masculinidade do homem negro. “Não somos o padrão de beleza, nem o padrão de racionalidade e muito menos o padrão de homem de família. Então, se enquadrar nesse estereótipo muitas vezes é o que nos resta”, conclui Caio, sobre como a idealização também age como um mecanismo para driblar a baixa autoestima, o que dificulta a ampliação da discussão aberta sobre o tema.

Para **Túlio Custódio**, sociólogo e membro do coletivo Sistema Negro, pensar em masculinidade negra em um país como o Brasil é pensar em gênero, raça e classe em conjunto, pois todas as relações de poder influenciam na construção da identidade. Ele considera que “o bom homem negro é o que performa a ética branca”, como se a masculinidade do homem branco fosse o parâmetro do que é correto, o que implica em resgatar os estereótipos de homem trabalhador, provedor, que tem poder de consumo. “Como agem a maioria dos jogadores de futebol negros, por exemplo? Eles ostentam o poder de consumo, escolhem parceiras brancas, atitudes que aumentam o status”, exemplifica.



Embora o parâmetro seja a masculinidade branca, o homem negro convive com um cenário particular. O Atlas da violência 2017, produzido com base em estudo realizado pelo Ipea e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, confirma um diagnóstico antigo: jovens negros são as principais vítimas de violência. Entre os casos de homicídio, 92% das vítimas são homens e os negros têm 23,5% a mais de chances de serem assassinados, em comparação a brasileiros de outras raças.



Alessandro de Oliveira Campos é psicólogo e coordena encontros para discutir masculinidades, em São Paulo. “Há angústias que impactam na saúde mental. Homens negros cogitam frequentemente a possibilidade de suicídio. Esse é um sintoma assustador”.

Muito além do “negão de tirar o chapéu”

“Aos 16 anos, uma amiga disse que eu tinha cara de quem fazia sexo bem. A julgar pelas opiniões que ela já tinha emitido em outros momentos, aquele bom sexo era um sexo violento”, relata Caio César, morador do Rio de Janeiro. “É importante frisar que a amiga em questão nunca havia se relacionado comigo. Sua opinião foi baseada em estereótipos sexuais ligados a corpos negros”, complementa.



Além de negro é bixa?

A homossexualidade é outro tabu! O racismo e homofobia juntos integram dispositivos, ainda que distintos, afeta diretamente a pessoa porque visam diminuir e patologizá-los, além de produzir discussos através da relação saber-poder sobre os seus corpos. Desse modo, proporciona inumeras violências físicas e simbólicas com o objetivo disciplinar.



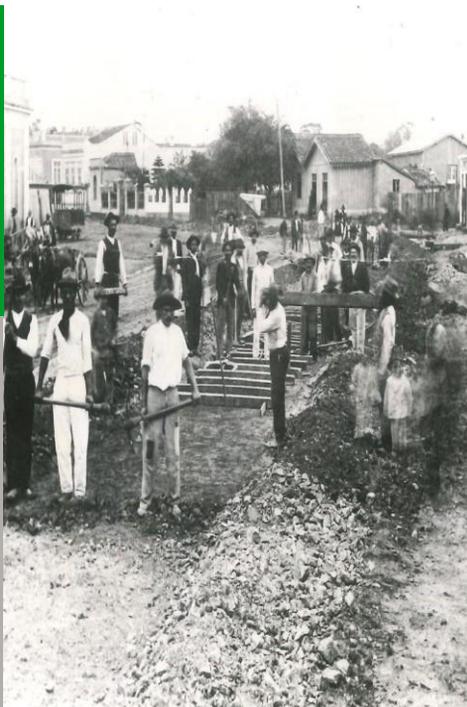
“Ser negro não é uma extensão de ser heterossexual, e ser um homem negro heterossexual, ainda que racialize o gênero e, por isso, o subalternize, não impede que estes reproduzam ações normalizadoras em corpos não-heterossexuais. Kauan Almeida UFBA

Para Gonzaga (2020), Onde estão os homens negros nesta sociedade racista e patriarcal, os resultados são alarmantes. Estamos no topo das estatísticas dos homicídios, suicídios, população carcerária e em situação de rua. Muito desses homens eram/são pais, mas tiveram a **paternidade rompida** devido a máquina de exterminar pessoas negras que é o Estado.





Contudo, a nós também foram reservados os empregos mais brutalizados do mercado desde o período colonial: pedreiro, trabalhadores de estaleiros, cargos mais baixo do corpo militar e outros....



Na lógica escravista, que coloca a mulher negra no lugar de hiper-sexualização e servidão, o homem negro também é construído pela hiper-sexualização e servidão, mas para nós não existiu uma “docilização”, somos visto como brutos, agressivos, uma verdadeira ameaça.



Não podemos reduzir toda essa experiência da masculinidade negra à palmitagem, esse não pode ser um bordão, ou frases de efeito, para explicar a complexidade da construção humana. Pois sim, nós homens negros também somos humanos, com toda sua profundidade, apesar de durante muito tempo não termos sido considerados ou construídos para isso. Quero começar por aqui, o mundo foi formado para pensar no homem, mas que homem? O homem branco, nós homens negros, não éramos nem visto como seres humanos, fomos animalizados. Atualmente somos o grupo social que mais morre no Brasil

“Nós temos uma política criminal de encarceramento em larga escala, de encarceramento em massa. E encarceramento com alvo próprio: nós prendemos pessoas negras, pobres e periféricas”, afirma a advogada Priscila Pamela dos Santos, presidente da Comissão de Política Criminal e Penitenciária da OAB

64% de mulheres presas são negras.



66,7% de homes presos são negros.





O advogado criminal Roberto Tardelli, ex-procurador de Justiça do Estado de São Paulo, “Essa coisa de que os presídios são escolas do crime é uma visão burguesa. Hoje, o presídio é um lugar onde a pessoa perde completamente sua autoestima, sua cidadania, seu sentido histórico de viver. Não há uma escola do crime, o que existe é um aniquilamento do ser humano”.

“TODO CAMBURÃO TEM UM POUCO DE NAVIO NEGREIRO” O Sistema processual penal reflete a seletividade penal, que as normas foram e são criadas com um publico alvo e com SUA APLICAÇÃO DETERMINADA.



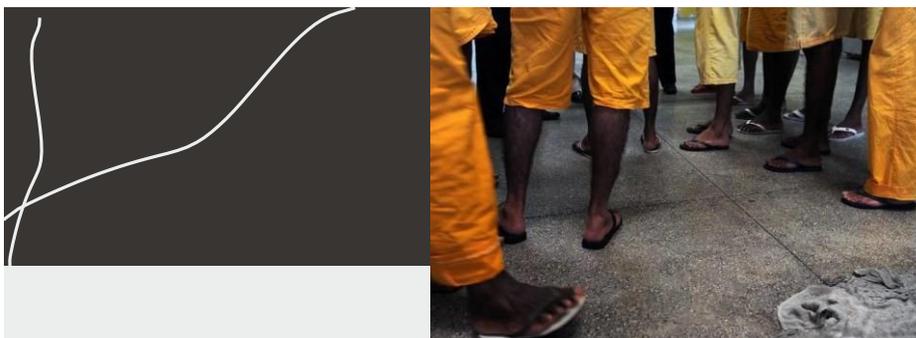


Apesar de ter conseguido diminuir a superlotação e o percentual de presos sem julgamento nas cadeias, o Brasil continua sendo um dos países que mais prendem no mundo. Levantamento feito pelo **G1** mostra que o país tem 338 pessoas presas para cada 100 mil habitantes. A taxa considera o número de presos dentro do sistema (710.240) e o de habitantes (210,1 milhões). Com esse dado, o Brasil fica na 26ª posição em um ranking de aprisionamento com outros 222 países e territórios. Considerando o número absoluto de presos, o Brasil ocupa a 3ª posição, atrás apenas de China e Estados Unidos.



SEGUNDO O PROF. DR. SILVIO ALMEIDA "PARA RESUMIR NÃO EXISTE COMO IMPLEMENTAR UMA POLÍTICA DE ENCARCERAMENTO EM MASSA, SEM A PARTICIPAÇÃO DOS JURISTAS DO PODER JUDICIÁRIO, DO MINISTÉRIO PÚBLICO."

Brasil tem mais de 773 mil encarcerados e as vagas não atendem a demanda



NOSSO SISTEMA CARCERÁRIO É COMPOSTO POR 726.712 PRESOS. DESTES, 64% SÃO NEGROS. 55% DELES POSSUEM ENTRE 18 E 29 ANOS. 33,29% SÃO PRESOS PROVISÓRIOS, ISTO É, AINDA NÃO FORAM JULGADOS E 43,5% CUMPREM REGIME FECHADO



CONFORME UMA PESQUISADORA DA UFSCAR AFIRMOU, 40% DOS NEGROS PRESOS, ESTÃO EM SITUAÇÃO PROVISÓRIA, ELES FORAM JULGADOS PELOS POLÍCIAS QUE OS PRENDERAM. FALTOU A AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA.



Em 14 anos, de 2000 a 2014, 389.477 pessoas ingressaram no sistema penitenciário brasileiro, atingindo o patamar de 622.202 presos. Esse crescimento representou um aumento de 167% na população carcerária. Com esse número, o Brasil está em 4º lugar no ranking de países com a maior quantidade de encarcerados do mundo.

Referências:

<https://www.brasildefato.com.br>
<https://g1.globo.com/monitor-da-violencia/noticia/2020/02/19>

<https://www.google.com/search?q=imagens+de+audiencia+de+custodia>
<https://www.google.com/search?q=imagens+de+masculinidade+negra>
<https://revistatrip.uol.com.br/trip>
<https://www.cartacapital.com.br/blogs/perifaconnection/masculinidade-negra/>
<https://teoriaedebate.org.br>
<https://s3.amazonaws.com/educa/pucrs/Aula/1362/Aula+2+Giane+Silvestre.pdf>
<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-humanas/violencia>
<https://www.revistas.usp.br/ts/article/view/69034>
https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1154/o/Encarceramento_em_Massa_Feminismos_Plurais_Juliana_Borges.pdf?1599239135
<https://www.redebrasilatual.com.br>
<https://www.conectas.org/noticias>
<https://www.observatorio3setor.org.br>

Referências:

A masculinidade é construída a partir de poder dominação.

<https://www.justificando.com>

Masculinidade tóxica: como identificar comportamentos .

<https://www.vittude.com>

Os efeitos da masculinidade tóxica na saúde do homem Blog.....

<https://blognunesegrossi.com.br>